

6 poemas de **Rodrigo M Leite**

centro norte

num puta boteco pros rumos do verdão
o tempo está parado num relógio sem pilhas
e a vida ferrugem do balcão está no fim
aos poucos sendo vencida

os velhos não se olham mais nos olhos e
na parede mulheres desbotadas com garrafas de catuaba guaracy
fazem as moças de sexo ágil lá de fora
perderem o sentido

a alma do bar acesa numa lata de sardinha com querosene
e o coração dos homens lá dentro vai sem muita pressa

o corpo balança
o desejo
acompanha

quando eu te quiser
eu decido:

sim
ou
não

o desejo na minha mão

a fadiga dos dias

por um instante
resisto na retina da pobre velha
sentada na calçada com suas irmãs

o meu rosto: único
assim como o teu o de milton o de adriana
é só mais um que colore o olhar vacilante da velha
no dia-a-dia dos ossos

amanhã
o dia será chuvoso
e poucos irão ao seu enterro

previsão do tempo

o morto esboçado no chão com sua moto
não é lembrado no mercado central
onde cresceu e há anos não aparece
o recém nascido evangelina rosa grita primavera rouca
coro que anoitece os olhos do pai
pétalas de aço enferrujado rasgam o asfalto
frei serafim em meio do dia da
quentura dos infernos
os ônibus tiram fino das garotas do cpi todas iguais
a cidade respira pulmões encardidos
e o som vibrante de linhas com cerol nos postes do mafuá
trilha o cotidiano de almas estendidas em varais

chiquinho garra

duma revolução de pirulitos enfim acontecida
chiquinho desceu às margens do rio
catou umas garrafas
colocou-as num saco
 numa caixa de fogão vazia
deu uma passadinha no boca da noite
e perdeu-se dentro da noite fria

(a imprensa no dia seguinte não noticiou o acontecido)

urubus nos postes do parque piauí
esperam miúdos de frango jogados na mesma rua
onde assis caminha com o brasil no peito
na cabeça na caneta rumo ao mercado

uma carroça de massará
range ferro com ferro
a ferrugem a madeira o capim
o chicote nas costas do animal

 o bater de assas da liberdade
 a carniça

o motoqueiro do gás

o silêncio de assis:

na manhã
todos os ruídos são despertos

Rodrigo M Leite nasceu em Teresina, tem 22 anos e é editor do blog:
www.amusaesquecida.com (pierrot_rml@hotmail.com).